

Empresário critica demora na definição de medidas

por Riomar Trindade
do Rio

“Não vemos como promover o necessário ajuste na economia sem passar por um hiato recessivo. E a indefinição da equipe econômica do presidente eleito Fernando Collor de Mello quanto aos mecanismos para esse ajuste, via pacto com empresários e trabalhadores conforme as mais

recentes propostas, é perigosa, pois cria choque de expectativas.”

A afirmação foi feita a este jornal por Ney Ottoni de Brito, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) e coordenador da V Pleninco — Plenário do Empresariado Fluminense, que será realizada na próxima quinta-feira, dia 25.
